

COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

Balança Comercial

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, entre janeiro e julho de 2016, a corrente de comércio Brasil-China totalizou aproximadamente US\$ 36 bilhões, indicando uma queda de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações apresentaram leve acréscimo de 2%, enquanto as importações advindas do país asiático tiveram queda de 35%. Com esses resultados, o saldo comercial entre os dois países encerrou o período com superávit de US\$ 10 bilhões para o Brasil. Cabe ressaltar, no entanto, que o saldo favorável se deve muito mais a queda nas importações oriundas da China do que, necessariamente, a um salto nas exportações brasileiras.

Tabela 1 - Balança Comercial: janeiro - julho de 2016 em comparação com janeiro - julho de 2015 (US\$ milhões)

Balança Comercial (US\$ Milhões)	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%	2015	2016	Var.%
1º Trimestre	6.190	6.965	13%	9.664	5.945	-38%	-3.475	1.020	129%	15.854	12.911	-19%
Janeiro	1.345	1.391	3%	3.703	2.305	-38%	-2.358	-914	61%	5.048	3.696	-27%
Fevereiro	1.532	1.822	19%	2.769	1.713	-38%	-1.237	109	109%	4.301	3.535	-18%
Março	3.313	3.752	13%	3.192	1.927	-40%	120	1.825	1419%	6.505	5.679	-13%
2º Trimestre	12.286	12.805	4%	7.056	5.267	-25%	5.230	7.538	44%	19.341	18.072	-7%
Abril	3.435	4.302	25%	2.488	1.431	-42%	948	2.871	203%	5.923	5.733	-3%
Maiο	4.109	4.427	8%	2.270	1.845	-19%	1.839	2.582	40%	6.379	6.272	-2%
Junho	4.741	4.076	-14%	2.298	1.991	-13%	2.443	2.085	-15%	7.039	6.067	-14%
Julho	4.101	3.370	-18%	3.255	1.786	-45%	846	1.583	87%	7.355	5.156	-30%
Acumulado	22.576	23.140	2%	19.974	12.999	-35%	2.602	10.141	290%	42.551	36.139	-15%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Elaboração: CEBC.

As transações comerciais correspondentes apenas a julho somaram US\$ 5,1 bilhões, valor 30% menor se comparado ao mesmo mês de 2015. As exportações brasileiras chegaram a US\$ 3,3 bilhões, e as importações, US\$ 1,7 bilhões. Em ambos os casos houve queda nas movimentações, respectivamente, de 18% e 45%. Mesmo com resultados relativamente fracos, o saldo comercial foi favorável ao Brasil, indicando recuperação em relação a queda verificada no mês anterior.